

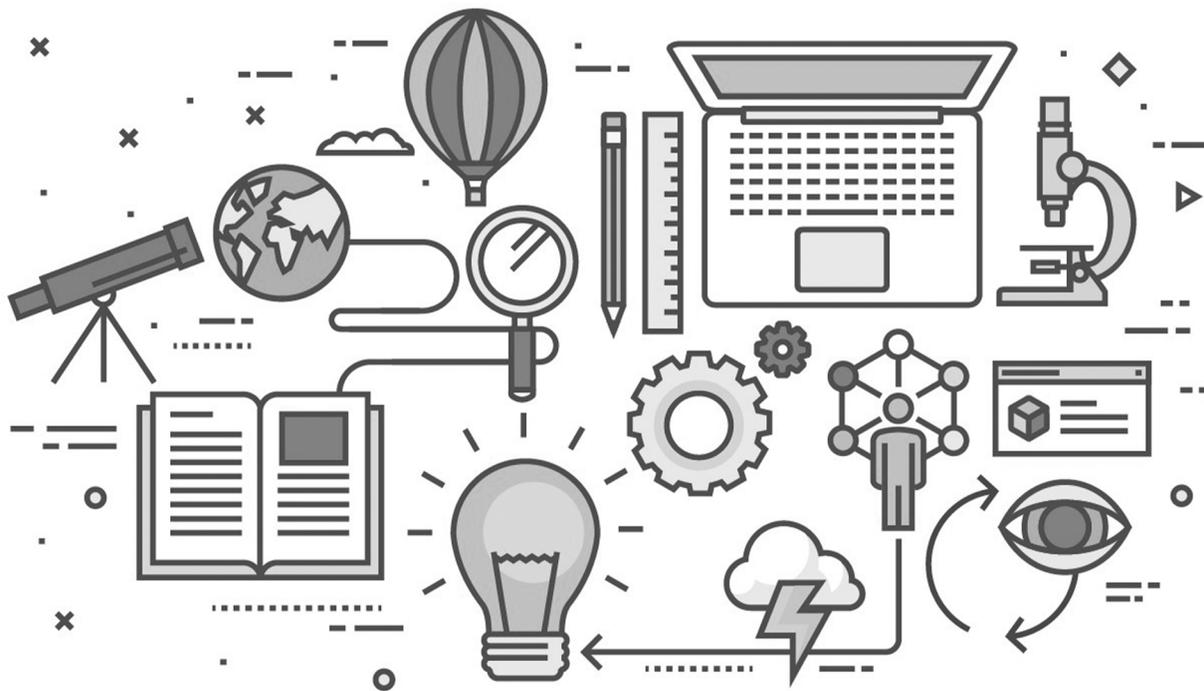


**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Elói Martins Senhoras**  
**(Organizador)**

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

5

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abráao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz

Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da  
sociabilidade humana

5

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

P769 Políticas públicas na educação e a construção do pacto social e da sociabilidade humana 5 / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-721-5

DOI 10.22533/at.ed.215211201

1. Educação. 2. Política pública. 3. Sociabilidade humana. 4. Corpo. 5. Mente. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

A construção do campo de estudos em Ciências da Educação tem passado por uma crescente produção incremental de pesquisas em diferentes partes do mundo em razão das rápidas transformações da realidade social, razão pela qual o presente livro surge para ampliar os debates temáticos com um enfoque humanístico.

Esta obra, “Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana: Olhares sobre o Corpo e a Mente”, dá continuidade aos esforços coletivos das obras anteriores, buscando dar voz a diferentes pesquisadores brasileiros e estrangeiros com o objetivo de mostrar a riqueza analítica e propositiva de nossas pesquisas científicas relacionadas ao campo educacional.

Fruto de um trabalho coletivo de trinta e sete pesquisadores oriundos das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste, bem como do Chile e de Portugal, esta obra conjuga as contribuições oriundas de diferentes instituições públicas e privadas de ensino, pesquisa e extensão, findando valorizar as análises e debates no campo epistemológico de Ciências da Educação.

O presente livro foi estruturado por meio de pesquisas que se caracterizaram quanto aos fins por estudos exploratórios, descritivos e explicativos, bem como por estudos qualitativos em função das diferentes técnicas utilizadas nos procedimentos metodológicos de levantamento e análise de dados.

Organizado em três eixos temáticos, os quinze capítulos apresentados neste livro dialogam entre si por meio de análises fundamentadas em estudos de casos e relatos de experiência sobre ricas agendas empíricas presentes dos campos epistemológicos de Educação Física, Artes Cênicas e Visuais, e Literatura.

Com base nas análises e discussões levantadas nos diferentes capítulos desta obra existe uma franca contribuição para o público geral ou especializado no entendimento de que o campo das Ciências da Educação é eclético, sendo conformado por diferentes matizes teórico-metodológicas que possuem o objetivo comum de explicar e propor melhorias e estratégias educacionais aos desafios e complexidades do mundo real.

Em nome de todos os pesquisadoras e pesquisadores envolvidos neste livro, comprometidos com o desenvolvimento das Ciências da Educação, convidamos você leitor(a) para explorar conosco, neste rico campo científico, toda a riqueza empírica da nossa realidade educacional contemporânea, pois urge a necessidade de avançarmos em estratégias cada vez mais humanísticas.

Ótima leitura!

Prof. Dr. Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### OLHARES SOBRE O CORPO E A MENTE

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

##### **A DANÇA URBANA/HIP-HOP NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A BNCC (2017): UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

Yasmin Dolores Lopes

Ana Paula Franciosi

José Augusto Victoria Palma

**DOI 10.22533/at.ed.2152112011**

#### **CAPÍTULO 2..... 12**

##### **ESPORTE ORIENTAÇÃO NO CAMPUS UFSM**

Ana Paula Koeche

Christiane Francisca Venturini Kirchhof

Leandra Costa da Costa

Diane Bremm

**DOI 10.22533/at.ed.2152112012**

#### **CAPÍTULO 3..... 24**

##### **RUA DE LAZER: INTEGRANDO O SOCIAL AO ENTRETENIMENTO**

Felipe Oliveira Barros

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento

Kadydja Karla Nascimento Chagas

Maria Dolôres de Oliveira Souza Neta

Rianne Vitória Moraes do Nascimento

**DOI 10.22533/at.ed.2152112013**

#### **CAPÍTULO 4..... 38**

##### **APRENDER COM O CINEMA: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E PROFESSORES EM MEDIA E SOCIEDADE**

Luís Miguel Oliveira de Barros Cardoso

**DOI 10.22533/at.ed.2152112014**

#### **CAPÍTULO 5..... 50**

##### **TEATRO DE FANTOCHES PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO RACIONAL DE RESÍDUOS PLÁSTICOS**

Kauane de Souza Mendes

Emilly Araújo Gonçalves do Nascimento

Eduardo Antunes

Fabiane Fortes

Fabírcia Predes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.2152112015**

#### **CAPÍTULO 6..... 56**

##### **PROCESSOS TEATRAIS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UMA REFLEXÃO ACERCA**

**DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PIBID**

Rayssa Talamini

Thais de Lima Silva

**DOI 10.22533/at.ed.2152112016**

**CAPÍTULO 7..... 71**

**CARTOONS COMO GÊNERO DE ENSINO E O TRABALHO DE TEMAS TRANSVERSAIS NO LIVRO DIDÁTICO**

Izabel Silva Souza D'Ambrosio

Luanne Michella Bispo Nascimento

Maracy Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.2152112017**

**CAPÍTULO 8..... 80**

**A PRESENÇA DA LITERATURA INDÍGENA NAS ESCOLAS E A FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES E DIRIGENTES ESCOLARES**

Débora Vieira Marialves

Paulo Roberto de Souza Freitas

**DOI 10.22533/at.ed.2152112018**

**CAPÍTULO 9..... 92**

**AS FRONTEIRAS E O LOBATO: UM EXERCÍCIO DE ÉTICA**

Alexsandra Moreira de Castro

José de Sousa Miguel Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2152112019**

**CAPÍTULO 10..... 112**

**CARTAS AO IMAGINÁRIO FEMININO NA AMÉRICA OITOCENTISTA**

Samara Elisana Nicareta

Valter Andre Jonathan Osvaldo Abbeg

**DOI 10.22533/at.ed.21521120110**

**CAPÍTULO 11..... 124**

**CRITICIDADE, HUMANIZAÇÃO E A DISCUSSÃO DA SAÚDE PÚBLICA ATRAVÉS DA LITERATURA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Cisnara Pires Amaral

**DOI 10.22533/at.ed.21521120111**

**CAPÍTULO 12..... 135**

**LEITURA NO ENSINO TÉCNICO: O QUE PENSAM OS DOCENTES?**

Adriana Nunes de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21521120112**

**CAPÍTULO 13..... 145**

**O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA**

Dimas dos Reis Ribeiro

Julyana Cabral Araújo  
Ramonn de Oliveira Alves

**DOI 10.22533/at.ed.21521120113**

**CAPÍTULO 14..... 154**

**OS DESAFIOS DA LEITURA DA LITERATURA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO DE  
EDUCAÇÃO BÁSICA**

Cícero Santolin Braga

**DOI 10.22533/at.ed.21521120114**

**CAPÍTULO 15..... 167**

**PRÁTICAS DE LEITURA EM VOZ ALTA NA ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE: A  
EXPERIÊNCIA DO “PROJETO JÁ SEI LER – LEITURA EM VOZ ALTA”**

Sandrina Maria da Silva Esteves

Ana Patrícia Tavares de Almeida

**DOI 10.22533/at.ed.21521120115**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 178**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 179**

# CAPÍTULO 13

## O PEQUENO PRÍNCIPE: UM DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR ENTRE LITERATURA E CIÊNCIAS HUMANAS NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALNIR LIMA SOARES - PINHEIRO – MA

*Data de aceite: 04/01/2021*

### **Dimas dos Reis Ribeiro**

Universidade Federal do Maranhão (UFMA)  
- Campus Pinheiro e do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Formação Docente em Práticas Educativas (PPGFOPRED) – Campus Imperatriz

### **Julyana Cabral Araújo**

Mestranda do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Goiás (UFG), especialização em Filosofia das Ciências Humanas (UFMA), licenciada em Ciências Humanas/Habilitação em História (UFMA), ex-bolsista PIBID e PIBIC

### **Ramonn de Oliveira Alves**

Mestrando no Programa de pós-graduação em Filosofia (PPGFIL) da Universidade Federal do Pará (UFPA), especialização em Filosofia das Ciências Humanas (UFMA), licenciado em Ciências Humanas/Habilitação em Filosofia (UFMA), ex-bolsista PIBID e PIBIC

**RESUMO:** O artigo é fruto da análise de um projeto de intervenção intitulado Viagem pela Literatura tendo como ponto de partida a Obra o Pequeno Príncipe do autor Antonie de Saint Exupéry, realizado no âmbito do estágio supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas e tem como objetivo compartilhar os resultados obtidos através das discussões em que estiveram envolvidos os educandos do 6º ao 9º ano da Escola Municipal Professora Alnir Lima Soares - Pinheiro - MA, no ano de 2016, quando

ficou evidente que uma iniciativa de cunho literário, aplicada de forma interativa é capaz de despertar o gosto pela leitura e ao mesmo tempo proporcionar uma análise crítica da realidade vivenciada no cotidiano sociocultural em que está inserida a Escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Literatura. Escola. Interdisciplinaridade.

**ABSTRACT:** The article is the result of the analysis of an intervention project entitled travel in literature taking as its starting point the work Little author of Prince Antonie de Saint Exupéry, performed under supervised training of the Humanities Degree Course and aims to share the results obtained through the discussions that were involved the students from 6th to 9th year of the Municipal School Professor Alnir Lima Soares - Pinheiro - MA, in the year 2016, when it became clear that a literary imprint initiative applied interactively is able to awaken the taste for reading and at the same time provide a critical analysis of the socio-cultural reality experienced daily in which it operates the school.

**KEYWORDS:** Literature. School. Interdisciplinarity.

### **INTRODUÇÃO**

A proposta de usar a Literatura para demonstrar conceitos humanísticos não é nova ao longo da História, foi assim com as obras que fundaram a cultura literária do Ocidente, como os poemas *Iliada* e *Odisseia* do poeta Homero, obras que retratavam a bravura do povo grego,

as guerras e suas devoções pelos deuses. Os heróis que são os expoentes, e o espelho para os gregos durante o canto das epopeias, a nobreza do homem é a virtude, a coragem de se lançar ao desconhecido mundo marítimo em busca de redenção, de honra e glória. A literatura tinha a finalidade de exaltar o homem diante da grandeza dos deuses, e com intenções humanísticas profundas de discutir o valor da vida e a inescapável condição da morte da qual o juiz é o tempo. Até a própria Filosofia postulou discutir no princípio através de diálogos as questões da existência. Porém o conceito de literatura é bem mais amplo,

Geralmente, quando nos referimos à literatura, pensamos no que tradicionalmente se costuma chamar “belas letras” ou “beletrística”. Trata-se, evidentemente, só de uma parcela da literatura. Na acepção lata, literatura é tudo o que aparece fixado por meio de letras - obras científicas, reportagens, notícias, textos de 'propaganda, livros didáticos, receitas de cozinha etc. Dentro deste vasto campo das letras, as belas letras representam um setor restrito. Seu traço distintivo parece ser menos a beleza das letras do que seu caráter fictício ou imaginário (ROSENFELD, 1968, p.09).

Em nosso trabalho vamos nos atentar somente para as belas artes. Apesar da finalidade literária ir muito mais além, torna-se oportuno elencar certos fatores estimulantes que a prática literária produz, como é o exemplo do benefício cognitivo na educação das crianças, em alcançar através de um postulado narrativo literário, representações e personagens emblemáticos que o torne familiar da maneira gradativa com que emprega no seu contexto. Conseqüentemente se torna oportuno valorar a linguagem literária em parceria com as Ciências Humanas, incentivando seu uso no dia a dia escolar, gerando um diálogo salutar e transversal, a fim de promover uma afetiva relação interdisciplinar, que estimule o desenvolvimento de abordagens e conceitos humanistas, contribuindo não só para a formação escolar, mas incentivando a prática da leitura, tornando-a uma rotina prazerosa.

As civilizações antigas desenvolveram culturas de escritas próprias com a finalidade de transcender o tempo histórico e passar às próximas gerações, História, contos e fábulas que buscam resguardar valores atemporais, como a ética, temperança, persistência, compaixão, respeito, etc. A partir desses exemplos podemos desenvolver um raciocínio lógico para tentar elencar alguma das utilidades da Literatura.

Indubitavelmente a contribuição literária para a formação do ser humano é relevante, isso não se questiona, mas o que não podemos deixar de elencar é o que destacamos no parágrafo inicial, a contribuição histórica para manter viva a tradição de uma determinada civilização. A preservação cultural não seria possível sem o desenvolvimento da linguagem de um povo, que se conserva como uma herança cultural. Foi assim para os gregos que ao disseminarem sua herança cultural no ocidente através das obras de Homero, influenciaram os italianos através de Dante Alighieri, os Russos com Fiódor Dostoiévski, a contribuição para a nossa língua portuguesa através de Luís de Camões e o clássico francês do autor Antoine de Saint-Exupéry que está sendo tratado nesse trabalho. O que fica implícito é

que esses autores não só renovam o marco cultural de sua língua ao escreverem esses clássicos citados acima, como abriga e atualiza a juventude linguística, a identidade e o pertencimento a uma coletividade através de suas obras.

O lúdico como universo da fantasia é tudo que uma criança precisa em seu estado de formação, tanto estimula a criatividade como proporciona um aprendizado escolar menos árduo, sem contar o acesso aos vários temas que se acumularam e se perpetuaram ao longo de gerações, é importante dizer que a arte literária não tem por finalidade condicionar o leitor a uma visão linear, mas pretende transmitir a herança que o processo histórico traz consigo tanto valores bons ou ruins, guerras entre civilizações e sociedades, questões que estimulam desde cedo o senso crítico do homem.

A possibilidade de reconhecer um leque de diversidade através da cultura literária produz no leitor um maior grau de tolerância com o novo, o diferente, possibilitando um grau de coexistência com as diversas possibilidades de diálogo, estabelecendo uma postura ética e de convivência, prevenindo imposições intelectuais, como por exemplo, o fanatismo político, o ideológico e os preconceitos culturais.

Portanto a literatura promove um ensaio vivo, através de uma sensibilidade adquirida com as obras, o lado humanístico aflora introduzindo na vida do leitor valores estéticos, despertando no decorrer das páginas a sensibilidade humana, levando a um amadurecimento na medida em que evolui através da versatilidade das letras. Por esse motivo utilizamos nas discussões escolares o livro: O Pequeno Príncipe, principalmente quando trata questões humanísticas nas metáforas que envolvem os personagens da trama.

## **SOBRE O LIVRO**

O clássico da literatura francesa, O Pequeno Príncipe, escrito por Antonie de Saint-Exupéry, foi publicada em abril de 1943 nos Estados Unidos, é a terceira obra mais vendida do mundo e já foi traduzida em mais de 260 idiomas. A narrativa em si apresenta uma história infantil de enredo simples, mais que por traz de suas figuras de linguagens traz uma mensagem poética e filosófica que nos dá margem para discutir os valores humanísticos.

O autor tem sua formação enquanto escritor, jornalista e aviador. Nasceu na França em 29 de Julho de 1900. Filho do conde Jean Saint-Exupéry e da condessa Marie Foscolombe. Viveu com a família na região do Ain. O lugar onde passou a infância era um ambiente de tranquilidade cercado por um bosque similar onde se retirou para escrever a Obra em questão, como nos conta seu sobrinho François no prefácio do livro, “estimulado por seus amigos, ele mergulhou nessa nova aventura, em Bevin House, nos Estados Unidos, numa grande casa rodeada de árvores, que lhe lembrou de um pouco a sua infância tranquila do campo longe da agitação de Nova York, onde estava exilado”.

Assim como uma das personagens principais do livro, autor Antonie de Saint-

Exupéry foi piloto da empresa de correios aéreos, chamada Aéropostale, e foi levando correspondências nos aviões que reuniu matérias e experiências para escrever muitas das suas obras.

Com a ocupação da França pelas tropas Nacional-Socialistas alemãs, em 1940, Saint-Exupéry alistou-se e, embora acabasse por ser considerado como inapto para a aviação militar por causa dos seus ferimentos, chegou a pilotar alguns voos de ousadia, que lhe valeram a condecoração Cruz de Guerra. No mês de junho do mesmo ano, e após a assinatura do armistício pelo Marechal Pétain, Saint-Exupéry mudou-se para a França livre com a irmã, de onde partiu para os Estados Unidos. Publicaria, em 1942, na cidade de Nova Iorque *Pilote de Guerra* (Piloto de Guerra), romance em que descrevia a sua fuga da pátria ocupada, e que seria banido pelas autoridades alemãs na França. A Segunda grande Guerra encontra Saint-Exupéry com 39 anos. O veterano piloto alista-se, mas é designado para o ensino técnico. Os anos seguintes são de luta constante pelo direito de voar, mesmo tendo ultrapassado o limite de idade (LIMA, SILVA, REINER. 2010. p. 04).

Essas curiosidades da vida de Antonie nos situam no contexto em que foi escrito a obra. Por ter vivido os conflitos da Segunda Guerra Mundial como piloto militar talvez tenha deixado transparecer na obra as personalidades marcantes durante sua participação nesse momento histórico. A representação de personagens para demonstrar atitudes humanas e até mesmo a subjetividade explorada durante a viagem do Pequeno Príncipe.

A narração traz na figura do aviador o sujeito participante que em uma viagem faz um pouso forçado no deserto do Saara devido uma pane no motor do avião. Essa passagem faz alusão à profissão do escritor, como se estivesse narrando sua própria História. No início da narrativa o aviador relembra suas memórias de infância e alguns sonhos frustrados como o de ser um artista. Ele conta que quando tinha 6 anos fez um desenho de uma jibóia que engoliu um elefante, produzindo uma imagem que os adultos “pessoas grandes” não conseguiram decifrar.

Nessas passagens iniciais da memória do aviador, identificamos como a imaginação criativa dos educandos que participavam da roda de leitura fora despertada. O lúdico também pode ser uma via de conhecimento que estimula a criatividade dos educandos. No segundo momento, o aviador no meio do deserto do Saara é surpreendido por um menino que ele descreve da seguinte forma: “E aquele homenzinho extraordinário que me observava seriamente [...] Ora, o meu pequeno visitante não me parecia nem perdido, nem morto de fadiga, nem morto de fome, de sede ou de medo” (EXUPERY, 2015, p.12), em outras passagens ele o descreve como um menino de cabelos louros, trajando um cachecol vermelho.

Apesar da figura misteriosa, aos poucos o aviador e aquele menino iam trocando experiências vividas, e memórias particulares de cada um. O aviador foi conhecendo um pouco de como ele viera parar ali, e de onde viera. O pequeno Príncipe viera de uma longa viagem até chegar ao deserto onde o aviador tentava consertar o motor do avião antes que

a última gota d' água acabasse.

Saber de onde viera aquele menino não foi tão fácil, pois dificilmente ele respondia, mas, por outro lado nunca desistia de uma pergunta sem que fosse respondida. Ele morava em um asteróide pouco maior que uma casa, chamado B 612, nesse asteróide morava o pequeno Príncipe, três vulcões e a Rosa. Revolver os vulcões era uma das atividades diárias do Pequeno Príncipe, todos os dias ele apagava a pequena chama para que este não entrasse em erupção, os baobás eram ervas que insistiam em crescer e por causa delas o asteróide B612 corria o risco de rachar por não suportar o tamanho de um baobá. No meio dos Baobás brotou uma Rosa, ela era uma muito bonita, delicada, porém muito vaidosa, exigia cuidados e atenção por parte do menino. O Pequeno Príncipe desenvolveu um sentimento muito nobre pela rosa, dedicava maior parte do seu tempo a ela.

Os educandos relacionavam a rosa com algo esteticamente apreciado, mas a vaidade da rosa não deixou de ser destacada, em algumas passagens do texto fica evidente, quando diz que ela, “queria sair no esplendor de sua beleza. Ah sim! Era vaidosa.” (EXUPÉRY, 2015, pág.31). A última conversa que o Pequeno Príncipe também nos revelou essa personalidade da rosa, quando ela diz para o Príncipe [...] “Tu decides partir. Então vá! Pois ela não queria que ele a visse chorar. Era uma flor muito orgulhosa [...]” (EXUPÉRY, 2015, p.36).

O Pequeno Príncipe, certo dia chateado com Rosa decidiu partir “creio que ele pegou uma corrente de pássaros selvagens para fugir.” (EXUPÉRY, 2015, pág.34). Durante uma longa viagem passou por diversos planetas habitados por personagens de individualidades marcantes, o primeiro planeta foi de um Rei autoritário que gostava de impor suas vontades, o segundo planeta era habitado por um homem vaidoso que quando avistou o príncipezinho logo disse “Ah! Ah! Um admirador vem visitar-me! [...] Porque para os homens vaidosos, os outros homens são seus admiradores” (EXUPÉRY, 2015, p.42).

O planeta seguinte era habitado por um bêbado, cercado de “inúmeras garrafas vazias e diversas garrafas cheias”, aquela visita não foi para o menino uma das melhores, pois o deixou profundamente triste o que levou a concluir que “as pessoas grandes são decididamente estranhas, muito estranhas”. O quarto planeta era de um empresário, um homem ganancioso que passava os dias contando estrelas. “Esse aí, disse o príncipezinho para si mesmo, “raciocina um pouco como o bêbado”, por fim o menino esperto disse ao homem rico “é útil para os meus vulcões, é útil para minha flor que eu os possua. Mas tu não és útil às estrelas [...] O empresário [...] não encontrou nenhuma resposta [...]” (EXUPÉRY, 2015, p.49).

## **PROJETO INTERDISCIPLINAR: VIAGEM PELA LITERATURA**

O projeto discutido neste trabalho mostra umas das experiências formativas correspondentes à segunda etapa do estágio supervisionado que tem como competência primordial inserir o estagiário no contexto escolar do Ensino Fundamental. A prática

pedagógica oportuniza a junção entre teoria e prática, que sem dúvida é significativa para a formação docente. Como atividade do estágio teve a elaboração e aplicação através de um projeto Interdisciplinar, tais como os componentes curriculares do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas.

Durante o Estágio Supervisionado obrigatório, desenvolvemos atividades que nos permitiu vivenciar situações do cotidiano escolar, a partir daí, aprendemos identificar as particularidades de cada ambiente e de cada educando, além de adquirir habilidades para uma prática docente mais eficaz, comprometida com aprendizagem dos educandos. Dessa forma, nos preparamos não só para o mercado de trabalho, mas para uma vida mais cidadã, tendo em vista o contato com a heterogeneidade que encontramos na escola.

Sendo assim, esse momento é de fundamental importância para a formação do graduando, possibilitando o conhecimento com seu futuro ambiente de trabalho, cabendo ao estagiário desenvolver habilidades da docência, assim como, a elaboração de micro-aulas, envolvendo conhecimentos das áreas de Filosofia, Geografia e História e a pesquisa de materiais de apoio, como instrumentos da regência simulada.

Cumprindo o período de observação da escola-campo, percebemos a necessidade de uma intervenção por parte dos estagiários que fosse significativa para aquele contexto escolar, como o incentivo à leitura, e que ao mesmo tempo suprisse a necessidade da escola com um espaço próprio para a leitura. Apesar do Projeto Interdisciplinar ser aplicado em um curto espaço de tempo, percebemos que num primeiro momento conseguimos obter alguns resultados como despertar o interesse de alguns alunos para a leitura e a curiosidade, que é sem dúvida, um dos primeiros passos para a formação de leitores críticos.

No início tivemos algumas barreiras como a falta de um espaço para instalar uma sala de leitura que após a aplicação do projeto ficasse na escola, mas logo vimos que não seria possível por falta de estrutura, a sala que serviria de biblioteca se encontrava ocupada com equipamentos que segundo a direção da escola serão instalados em uma futura reforma. E enquanto isso os educandos ficariam sem um espaço além da sala de aula destinado a atividades de leitura de textos literários.

O Projeto Viagem pela Literatura foi elaborado a partir da fase de observação da Escola Municipal Professora Almir Lima Soares no município de Pinheiro - MA, percebemos a necessidade de um incentivo à leitura, visto que a escola não dispõe de um espaço adequado para o contato com os livros, resumindo-se aos didáticos, e com pouquíssimo contato com textos literários, contrariando o que é assegurado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), uma vez que,

O texto literário constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética. Não é mera fantasia que nada tem a ver com o que se entende por realidade, nem é puro exercício lúdico sobre as formas e sentidos da linguagem e da língua (BRASIL, 1998. p. 26).

Nesse sentido o literato Antonio Candido (1970) vem reforçar os PCN's quando afirma que o papel da Literatura tem o caráter humanizador de possibilitar uma mudança de visão de mundo nos seus leitores. Por isso dentro das possibilidades de aplicação do projeto, que era limitado quanto às horas de aplicação, buscamos através de ações diretas com educadores e educandos da escola formas de amenizar a falta de uma biblioteca, despertando o gosto pela leitura e diminuindo as distâncias entre o mundo dos livros e a realidade dos educandos.

A leitura, por exemplo, propõe uma nova forma de organização de idéias, que a princípio são expostas pelo autor, as quais serão moldadas de acordo com o entendimento e opinião do leitor no decorrer da obra. Nesse processo ocorre uma "reavaliação de conceitos", pois, idéias são expostas, sentimentos são compreendidos e pontos de vista são modificados (GONÇALVES, 2012).

A Literatura age como um instrumento facilitador da aprendizagem, através de momentos prazerosos de leitura o educando descobre o gosto pela leitura, como nas palavras de Candido:

[...] a Literatura é algo que não pode ser apenas fruído, a Literatura é um instrumento de educação e cultura, usamos a literatura para formar os nossos estudantes, ela é um extraordinário fator de humanização. [...] é preciso não esquecer que a grande função social da Literatura é o grande efeito humanizador que ela exerce, tanto pela forma quanto pela mensagem (CANDIDO, 1997, p. 38).

A ausência do hábito de leitura é um fator ligado ao baixo rendimento na sala de aula, sendo comuns dificuldades de interpretações de textos e escrita que se refletem até no Ensino Superior. Diante disso, se faz necessário adotar novos métodos de ensino-aprendizagem, que fuja do tradicionalismo-autoritário, o uso da literatura em sala de aula seria uma forma criativa e eficaz para o processo de ensino-aprendizagem. Além de ter a função humanista, como bem salienta Candido, a escolha do Livro O Pequeno Príncipe foi intencional para trabalhar valores na escola, durante a narrativa o personagem principal faz uma viagem instigante por mundos fictícios, mas com moral bem realista sobre vícios, vaidade, ganância, humanismo, poder, respeito dentre outros. Durante a roda de leitura esses aspectos foram destacados como um convite a reflexão participante dos educandos. Percebemos no tom das perguntas, a curiosidade e a associação dos fatos literários com a realidade.

Pelo fato da história ter um personagem que aparentemente tem a mesma faixa etária do público alvo do projeto, também foi um facilitador para o alcance da mensagem, o diálogo que o autor faz entre a fase adulta e a infância traz como possibilidade uma proximidade maior do educador como os educandos.

No desenvolvimento desse projeto foi de fundamental importância para que nós como estagiários do curso de Licenciatura em Ciências Humanas e futuros educadores

estejamos atentos para a necessidade de tornar as atividades ao mesmo tempo atrativas e enriquecedoras para a aprendizagem dos educandos. Sob essa perspectiva partimos da exposição da importância da literatura e de leituras comentadas de obras literárias, particularmente da obra *O Pequeno Príncipe*.

Diante desta aparente carência e pelo fato dos alunos não terem um espaço de leitura e de trocas de saberes além da sala de aula, vimos que o que falta aos educandos da escola em que realizamos o estágio supervisionado é o hábito da leitura juntamente com a prática de “Discutir com colegas o que lê, centrando-se no valor objetivo do texto, visto que o diálogo é a condição necessária para a indagação, para a intercomunicação, para a troca de saberes [...]” (ECCO, 2004, p. 80).

Nesse sentido nossa intervenção na escola se deu por meio da aplicação do projeto “Viagem pela literatura”, com uma abordagem literária com a leitura do livro “O pequeno Príncipe”, onde foi feita uma roda de leitura com os alunos da escola, instigando questões presentes no livro que se assemelham com a vivência do educando, como nos diz, Luckesi (2003, p. 119) “[...] a leitura, para atender o seu pleno sentido e significado, deve, intencionalmente, referir-se à realidade. Caso contrário, ela será um processo mecânico de decodificação de símbolos”. Logo, todo o ser humano é capaz de ler e lê efetivamente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto em questão teve como objetivo contribuir na melhora da leitura e da escrita, com base na leitura do livro de literatura “O Pequeno Príncipe” além de discutir questões que envolvam valores, sentimentos, poder. Por ser um texto de fácil acesso, tanto de leitura rápida quanto instigante. A leitura de livros para crianças e pré-adolescentes, público alvo deste projeto, propunha refletir e debater, indo ao encontro das disciplinas das Ciências Humanas e seu entrelaçamento com a obra literária, além de incentivar o hábito da leitura prazerosa e de fácil esclarecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Portuguesa/** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CANDIDO, Entrevista. In: **Investigações: Lingüística e Teoria Literária**, Recife, v. 7, set. 1997.

\_\_\_\_\_. **Vários escritos**. 4 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1970.

ECCO, I. **A prática educativa escolar problematizadora e contextualizada: uma vivência na disciplina de história**. Erechim, RS: EdiFAPES, 2004.

GONÇALVES, Cássia Rodrigues. **Formação de leitores literários: parâmetros curriculares e práticas docentes.** Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/IIIICILLIJ/Trabalhos/Trabalhos/S5/cassiagoncalves.pdf>. Acesso em: 15julho2016.

LIMA, Aline de Magalhães; SILVA, Antonia Monique dos Santos; REINER, Nery. **O Pequeno Príncipe: a importância dos símbolos.** 2010. Disponível em: <http://www.unisa.br/graduacao/humanas/letra/alunos/o-pequeno-principe.pdf>. Acesso em: 18 julho2016.

LUCHESI, C. C. (et. al.) **Universidade: uma proposta metodológica.** 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

ROSENFELD, Anatol. Literatura e Personagem. In: **A personagem de Ficção.** 2ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1968.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O pequeno príncipe.** Trad. Dom Marcos Barbosa. 48ª edição / 49ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora Agir, 2009.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aluno 5, 18, 40, 41, 43, 47, 48, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 69, 75, 76, 77, 78, 87, 129, 139, 143, 169, 171, 172

Análise do discurso 80, 83, 84, 113, 122

Aprendizagem 2, 6, 8, 10, 18, 36, 40, 41, 43, 48, 54, 56, 57, 59, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 78, 86, 90, 98, 100, 104, 107, 126, 132, 134, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 150, 151, 152, 161, 163, 169, 170, 171, 172, 177

Arte 40, 46, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 82, 83, 93, 95, 104, 106, 115, 118, 147, 175

Artes visuais 64

### B

BNCC 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 71, 74, 75, 76, 77, 79

### C

Cartoons 71, 72, 74, 76, 77

Cidadania 8, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 82, 97, 98, 99, 125, 159, 178

Cinema 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 93, 104, 107, 108, 110

Comunidade 8, 12, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 44, 46, 82, 97, 130, 164, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 176

Conscientização 50, 51, 53, 55, 78, 124

Criança 53, 55, 76, 77, 97, 126, 132, 133, 147, 161, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176

Criticidade 74, 124, 125, 133

Cultura 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 27, 47, 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 90, 91, 100, 107, 110, 119, 123, 134, 145, 147, 151, 155, 156, 159, 165, 166

Currículo 8, 9, 56, 63, 64, 65, 73, 79, 144

Curso técnico 24, 37, 57, 67

### D

Dança 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 32, 33, 64, 119

Descarte 50, 52, 53, 54

Discurso 59, 74, 80, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 108, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 157

Docente 41, 68, 70, 92, 93, 136, 139, 140, 141, 142, 145, 150, 170

### E

Educação 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72,

73, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 86, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 144, 146, 151, 152, 154, 155, 159, 160, 166, 167, 172, 174, 177, 178

Educação física 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 19, 23, 24, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 60, 76, 77

Educadores 38, 39, 40, 42, 43, 45, 47, 57, 68, 94, 126, 151, 154, 177

Ensino 1, 6, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 22, 40, 41, 43, 48, 49, 53, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 85, 86, 87, 92, 97, 98, 108, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 148, 149, 151, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177

Ensino fundamental 1, 6, 8, 63, 71, 78, 80, 86, 98, 127, 132, 133, 134, 149, 152

Ensino técnico 56, 57, 135, 137, 140, 142, 148

Entretenimento 18, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 162

Escola 2, 3, 8, 26, 27, 28, 34, 40, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 50, 53, 60, 65, 66, 68, 70, 77, 86, 93, 98, 103, 108, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 137, 142, 144, 145, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178

Esporte 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 70, 76, 106

Ética 49, 75, 92, 93, 94, 98, 108, 126, 146, 147

Experiência 19, 27, 36, 37, 38, 49, 53, 58, 65, 66, 68, 69, 99, 124, 136, 141, 158, 159, 161, 167, 176

## **F**

Família 18, 77, 82, 83, 97, 98, 121, 147, 160, 167, 168, 172, 173, 174, 175, 177

Fantoches 50, 53

Feminino 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 121, 122

Formação 5, 18, 23, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 58, 63, 64, 70, 74, 77, 80, 81, 82, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 98, 99, 106, 113, 121, 123, 126, 134, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 145, 146, 147, 150, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 174, 176, 177

Fronteiras do pensamento 92, 93, 95, 96, 97, 99, 100, 103, 116

## **G**

Gênero textual 71, 72, 74

## **H**

Hip-Hop 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10

Humanização 124, 133, 151, 160

## **I**

Imaginário 89, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 126, 133, 134, 146, 162

Indígena 80, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Infantil 8, 24, 26, 63, 66, 95, 96, 97, 101, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 147, 175  
Internet 95, 101, 102, 105, 125, 127, 129, 132, 133, 162, 165

## **L**

Lazer 7, 10, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 64

Leitor 71, 74, 77, 78, 79, 96, 112, 121, 122, 126, 132, 140, 143, 147, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 176, 177

Leitura 12, 16, 21, 22, 40, 41, 71, 72, 74, 76, 78, 79, 89, 96, 97, 98, 99, 100, 108, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Livro 8, 29, 46, 60, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 96, 117, 118, 126, 127, 132, 133, 140, 147, 151, 152, 156, 158, 159, 160, 164, 165, 168, 170, 172, 175

Lixo 50, 51, 53, 54, 55

## **M**

Meio ambiente 50, 52, 53, 75

Monteiro Lobato 92, 93, 95, 106, 108

Mulher 103, 105, 112, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Música 4, 5, 9, 40, 43, 46, 64, 65, 83

## **O**

Orientação 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 75, 113, 115, 120, 138, 160, 163

## **P**

Pibid 50, 51, 53, 56, 69, 145

Plástico 50, 52, 54, 55

Professor 40, 41, 47, 48, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 69, 70, 74, 75, 76, 81, 86, 92, 96, 97, 101, 102, 103, 106, 107, 129, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 155, 158, 160, 161, 163, 164, 169, 170, 171, 172, 175, 178

## **Q**

Qualidade de vida 12, 24, 25, 31, 35, 36, 159

## **R**

Resíduos 50, 51, 54

## **S**

Saúde pública 124, 130

## T

Teatro 50, 53, 54, 56, 57, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

# 5

 Atena  
Editora

Ano 2021

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

 @atenaeditora

 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](http://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# Políticas Públicas na Educação e a Construção do Pacto Social e da Sociabilidade Humana

# 5

  
Ano 2021